



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Sobre as infiltrações de água nos edifícios

O problema das infiltrações de água nos edifícios tem perturbado o público. Com o crescente envelhecimento dos edifícios, a situação vai agravar-se, especialmente quando existem actualmente, em Macau, mais de 4000 edifícios com mais de 30 anos. Para além de causar muitos danos nas fracções, constituindo um calvário para os proprietários, as infiltrações de água podem também ter impacto na higiene pública e até pôr em causa a segurança estrutural dos edifícios.

Segundo os dados disponibilizados, o Centro de Interserviços para Tratamento de Infiltrações de Água nos Edifícios, criado pelo Governo em 2009, procedeu ao seguimento, até ao momento, dum total de 20 199 casos, dos quais 2799 não puderam ser resolvidos e acabaram por ser arquivados. Actualmente, os casos de infiltrações de água são normalmente tratados através de coordenação entre várias partes, porém, há casos em que os proprietários das fracções não colaboram e não permitem a entrada de inspectores nas fracções, e há também casos em que não é possível manter contacto com os proprietários, o que resulta na impossibilidade de tomar medidas de seguimento.

Na realidade, há dois grandes problemas que impedem a resolução dos casos de infiltração de água: a dificuldade de entrar nas fracções e o longo tempo necessário para a inspecção. O Governo salientou, recentemente, que ia recorrer ao regime jurídico específico para resolução da questão, porém, este só se aplica às situações



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

em que há processos judiciais ou arbitrais, ficando-se assim muito aquém das expectativas da população quanto ao eventual encurtar do tempo de tratamento. Mais, mesmo que seja possível entrar nas fracções para inspecção, há ainda situações em que não se consegue encontrar a fonte das infiltrações e o tempo de espera pelos resultados da inspecção é longo. Para que o tempo de espera seja encurtado, a população espera que o Governo ponha em prática a respectiva credenciação profissional, para que as agências de inspecção privadas e qualificadas possam prestar apoio na inspecção das infiltrações de água, podendo os respectivos resultados e inspecções servir de fundamento à instauração de processos judiciais.

Interpelo, então, o Governo, sobre o seguinte:

1. Face à dificuldade de entrar nas fracções para inspecção, a população deseja a intervenção do poder público, para que as autoridades disponham das devidas competências que lhes permitam entrar nas fracções. Porém, na última resposta a uma interpelação sobre o assunto, o Governo limitou-se a afirmar que ia proceder a estudos e análises sobre os diversos meios viáveis. Qual é o ponto de situação desses estudos? As autoridades vão adoptar as medidas referidas? Ou dispõem de outras medidas mais eficazes?
2. A população espera que o Governo ponha em prática a credenciação profissional, para que as agências de inspecção privadas e qualificadas possam prestar apoio na inspecção das infiltrações de água, acelerando a elaboração dos relatórios de inspecção e encontrando, com mais precisão, a fonte das infiltrações. E de modo a encurtar o tempo de espera pela inspecção, o Governo deve proceder à



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

adjudicação dos respectivos serviços e à implementação do regime de credenciação profissional. O Governo tem algum plano sobre isto?

26 de Fevereiro de 2021

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Si Ka Lon